

O MUNDIAL - HS - LIMA - PERU - 1994

“O BRASIL (OUTRA VEZ) CAMPEÃO MUNDIAL DE AGAPORNIS”



Comemoração dos 25 anos da existência da A.P.O. (Associação Peruana de Ornitologia) - Em primeiro plano → Lode J. Tielens - Vice Presidente C.O.M, Angel Miñano - Juiz O.M.J, Linder Lopez Cruzado - Presidente A.P.O, Absalon Vasquez - Ministro da Agricultura do Peru, Luiz Fernando F. Beraldi - Presidente F.O.B / C.O.M - HS, Geronimo C. Gonzalez - Presidente F.O.A / O.M.J - HS

Paul Richard Wolfensberger
Juiz OBJO / FOB
Juiz OMJ / COM

DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A Delegação Brasileira foi composta por 7 pessoas, Luiz F. F. Beraldi (Presidente FOB), Arnaldo Araújo (Secretário da FOB), Nery D’Azevedo (Juiz Português que julgou o Campeonato Brasileiro de Porte) Paul Richard Wolfensberger (Assessor da OBJO) e Benito Gomes com esposa e filha. Beraldi junto com Gonzalito (Presidente da OMJ- HS) coordenaram o julgamento, Arnaldo e Nery julgaram praticamente o dia todo, canários de Cor e Porte, e Paul julgou os Agapornis (Roseicollis) nas classes onde não existia presença de Aves do Brasil, e os Periquitos Ondulados.

A NOSSA CHEGADA

A falta de experiência dos Peruanos, liderados pelo Sr. Linder Lopez Cruzado, fez com que o Campeonato fosse marcado por graves falhas de organização. Ainda bem que o Brasil não participou com seus canários, pois se assim fosse o Sr. Beraldi estaria ameaçado de iniciar novo implante de cabelo, tamanho o nervosismo que ele iria passar. (muito mais do que passou).

O CAMPEONATO

Realizou-se no período de 11 à 20 de julho/94 o 32º Campeonato Mundial de Ornitologia Amadora do Hemisfério Sul, em Lima, Peru. O Brasil foi representado neste Campeonato por apenas 2 criadores de Agapornis (Paul Richard Wolfensberger e Mônica Dechen) sagrando-se Campeão Mundial nos 6 grupos que disputaram, que são : Personata Azul, Fischer Verde, Fischer Azul, Nigrigenis Azul, Negrigenes Verde e Raros. Com pouco mais de 1.000 aves no total, o campeonato foi realizado no Museo

de La Nacion em Lima, uma edificação de linda Arquitetura que constrata com a cidade. Estavam presentes neste Mundial as Delegações do Brasil, Peru, Argentina, Chile e Venezuela (Uruguai e Colombia foram os ausentes). Os canários eram a grande maioria com aproximadamente 600 aves Canários de Cor e Canários de Porte segundo especialistas, de má qualidade), Periquitos Ondulados um pouco mais de 30 exemplares, perto de 140 Agapornis, Canários de Canto, em torno de 50, Exóticos bem perto de 100 exemplares, e Continentais entre 30 e 40 aves.



Momento de confraternizaçãso entre Ornitófilos - XXXII Campeonato Mundial de Ornitologia - Hemisfério Sul - Julho / 94 - Lima - Peru

Chegamos em Lima às 2:00 hs. da manhã; ninguém em princípio nos esperando; pessoal da Alfandega também desinformado sobre o evento e indagando-nos surpresos sobre o conteúdo de nossas bagagens. Um tempo depois chegaram 2 peruanos da comissão e em 10 minutos estávamos liberados à caminho do hotel. A nossa idéia era deixar a maioria do pessoal da delegação brasileira no hotel, eu e o Beraldi iríamos ao local da exposição para soltar as aves. Para nossa surpresa, o cidadão peruano que nos acompanhava, alertou-nos de que não dispunha das chaves e que portanto, não haveria possibilidades de soltar a aves naquela hora.

Assim sendo, marcamos para o dia seguinte às 10 horas da manhã, porém lá se foram 10:00 hs, 10:15 hs, 10:30 hs, 11:00 hs, todos no saguão do hotel esperando e nada dos peruanos aparecerem; nessa altura o Beraldi resolveu ligar para o Sr. Linder Lopez e este disse estar com um probleminha mas, que iria pedir à sua esposa para nos apanhar no hotel. O que se notou durante o tempo todo, é que os peruanos não planejaram nada,

improvizando soluções, sempre que alguma coisa saia errado. Pontualmente às 12:00 hs., conseguimos chegar ao recinto da exposição e em trinta minutos os agapornis estavam acomodados em suas gaiolas, porém, só com água e alpiste. Argumentei que esta alimentação não estava correta e, mais uma vez me prometeram que iriam solucionar o problema. Após alguns dias de espera, nós juntamente com a delegação chilena tivemos que comprar painço, girassol e milho verde e demos assim uma alimentação mais adequada para aquelas aves.

A INAUGURAÇÃO E AS PREMIAÇÕES

Finalmente, chegou o dia da inauguração do campeonato onde já constatamos atitude nada elegante em relação à diretoria da COM-HS, senão vejamos. A mesa foi assim composta :

Presidente da Federação Peruana
Vice-presidente da Federação Peruana
Ministro da Agricultura
Presidente da Secção (Sub-prefeito)
Vice-presidente da COM-HS

Ao ver que faltava o Presidente da COM-HS, fui argumentar junto à mesa, e a resposta (sem nexos) foi a de que a organização HN (Hemisfério Norte) é mais antiga que a HS (Hemisfério Sul). Sem entender e com um sentimento de revolta não contra argumentei preferi ficar quieto. Somente aquele pessoal do Peru é que não consegue compreender a importância de tratar as coisas dentro de regras e bom senso.

Uma outra decepção foi a premiação, ocorrida dia 19 de julho depois da nossa partida de Lima. Apesar de terem me solicitado para resumir as premiações dentro do segmento que eu julguei e assim orientar a distribuição das medalhas; o meu trabalho foi em vão, pois, na festa de entrega de premios houve uma discriminação regional, e apenas os participantes peruanos receberam o número correto de medalhas equivalente aos campeões mundiais, pois não havia quantidade suficiente de medalhas para premiar adequadamente todos os participantes estrangeiros. Imaginem se tivéssemos levado canários e outras aves.

O RETORNO..... MAIS COMPLICAÇÕES

Finalmente, chegou o dia do retorno (mesmo dia do final da copa do mundo), e já antevendo algum problema combinei com um amigo (Miguel Sanchez) de ir ao aeroporto. O vôo estava marcado para às 11:50 hs. , e às 9:00 hs. já estávamos no aeroporto com as aves. Já eram dez horas e nada de aparecer o pessoal do Peru com o atestado veterinário; então resolvi ligar para o presidente da Federação, para dizer sobre a minha preocupação pois, até então não havia chego ninguém para tal providência. Mais uma decepção !

O Presidente me disse que a pessoa encarregada de vir até nós estaria com um problema no seu carro e que por isso ele não poderia ir até o aeroporto. Com menos de duas horas para a saída do vôo, graças à minha experiência e com ajuda do meu amigo Sanchez conseguimos obter junto ao ministério da agricultura, o documento necessário para a entrada no Brasil. Agora, vocês podem imaginar qual teria sido a complicação caso estivessem presentes 600 canários, como é de praxe o Brasil levar para o Mundial.

ATÉ A VARIG NÃO VEM CONTRIBUINDO

Nessa altura só faltava encarar a Varig; aliás, tenho que ressaltar que essa companhia na pessoa de alguns de seus funcionários parece ter o prazer em dificultar o embarque de pássaros, como bagagem acompanhada. Já foi um drama no embarque em São Paulo e outro drama para retornar ao Brasil. Em São Paulo (mesmo tendo solicitado com um mês de antecedência permissão de embarque como bagagem acompanhada), mesmo com um teléx nos dando uma

cortesia de 40 Kg. enviado pelo Sr. Carlos Franco), o pessoal da Varig, dificultou ao máximo o embarque de aves que iriam representar o Brasil no Campeonato Mundial. Somente depois de uma hora de discussão, fui informado de que abririam uma exceção, caso fosse pago o excesso de bagagem que normalmente é cobrado para aves vivas, no valor de US\$ 80. Todo esse transtorno deveu-se à pessoa de Sr. Cazuo Takemori, gerente assistente de aeroporto que tem absoluta falta de bom senso para aplicar o que o regulamento da Varig (que permite como bagagem acompanhada cães e gatos). Me recordo que essa mesma pessoa fez com que a delegação chilena, por ocasião da participação no Campeonato no Brasil, fosse barrada com suas aves no retorno, mesmo sabendo que eram as mesmas aves que haviam vindo do Chile para o Brasil, pela própria Varig. Não entendo, como uma grande companhia como a Varig não percebe que os Ornitófilos já estão evitando usá-la exatamente pela falta de bom senso em relação a uma regra que deveria tratar de pássaros, tal como prevê para cães e gatos. Depois de muita discussão,

finalmente a Varig no Peru, nos deixou embarcar e as aves chegaram sãs e salvas no Brasil.

DEPARTAMENTO DE AGAPORNIS

Os agapornis também evoluíram muito o nível Sulamericano, tornando o segundo maior departamento deste mundial, ficando atrás somente dos canários de Cor, o nível técnico foi muito bom com a presença de aves do Brasil, Chile, Venezuela, Argentina e Peru e caso não me engane somente em 89, em Caracas, é que vimos 5 países disputando esse departamento. Naquela época o Brasil era representado pelos agapornis pela primeira vez, e além de nós, estavam lá a Venezuela, Curaçao, Peru e Colômbia. Vamos falar a seguir de alguns resultados.

Os Roseicolis ainda são a grande maioria. Segue abaixo o resultado parcial dos premiados naqueles grupos em que o Brasil teve destaque :

Grupo 9 - Personata Fundo Azul

- D22 -01 - Azul - José Tessey (Perú)
- D22 -02 - Azul Cobalto - Mônica Dechen (Brasil)
- D22-05 - Malva - Hernan Aubá (Chile)

Campeão Mundial do Grupo 9 - Mônica Dechen (Brasil)

Grupo 10 - Fischer Fundo Verde

- D31 -01 - Verde- Miguel Chang (Perú)
- D31 -02 - Verde Diluído - Paul. R. Wolfensberger (Brasil)
- D31 -03 - Jade - Paul. R. Wolfensberger (Brasil)
- D31 -04 - Jade Diluído - Paul. R. Wolfensberger (Brasil)
- D31 -06 - Oliva Diluído - Paul. R. Wolfensberger (Brasil)
- D31 -09 - Outros (Richard Jade) - Paul. R. Wolfensberger (Brasil)

Campeão Mundial do Grupo 10 - Paul. R. Wolfensberger (Brasil)



Paul R. Wolfensberger e Mônica Dechen - Criadores Brasileiros Campeões Mundiais de Agapornis - Peru / 94

Grupo 11 - Fischer Fundo Azul

D32 - 01 - Azul - Paul. R. Wolfensberger (Brasil)

D32 - 02 - Cobalto - Paul. R. Wolfensberger (Brasil)

D32 - 04 - Cobalto Deluído - Paul. R. Wolfensberger
(Brasil)

D32 - 08 - Branco - Paul. R. Wolfensberger (Brasil)

D32 - 09 - Outros (Richard) - Paul. R. Wolfensberger
(Brasil)

**Campeão Mundial do Grupo 11 - Paul. R.
Wolfensberger (Brasil)**

Grupo 12 - Nigrigenis Fundo Verde

D41 - 01 - Verde - Paul. R. Wolfensberger (Brasil)

D41 - 03 - Jade - Paul. R. Wolfensberger (Brasil)

D41 - 05 - Oliva - Paul. R. Wolfensberger (Brasil)

**Campeão Mundial do Grupo 12 - Paul. R.
Wolfensberger (Brasil)**

Grupo 13 - Nigrigenis Fundo Azul

D42 - 03 - Cobalto - Paul. R. Wolfensberger (Brasil)

**Campeão Mundial do Grupo 13 - Paul. R.
Wolfensberger (Brasil)**

Grupo 14 - Raros

D51 - 01 - Liliane Verde - Paul. R. Wolfensberger (Brasil)

**Campeão Mundial do Grupo 14 - Paul. R. Wolfensberger
(Brasil)**